ORDEM DOS ENFERMEIROS

SECÇÃO REGIONAL DA R.A. DOS AÇORES

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
E
CONTAS REFERENTES AO ANO 2005

Proposta apresentada pelo
CONSELHO DIRECTIVO REGIONAL
Março de 2006

ASSEMBLEIA REGIONAL DE 29 DE MARÇO DE 2006

ÍNDICE

I PARTE – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2005.....3
1. ACTIVIDADES DE ACORDO COM OS EIXOS ESTRUTURANTES.....4
1.1. O Desenvolvimento Profissional.....4
1.2. A Qualidade dos Cuidados de Enfermagem e os Sistemas de Informação em Enfermagem.....5
1.3. Desenvolver a Reflexão Ética.....6
1.4. Promover a Melhoria das Condições para o Exercício e Controlo Profissional.....7
1.5. Mandato Social.....8
2. ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO REGULAR DESTA SECÇÃO REGIONAL.....9
2.1. Funcionamento e Articulação entre Órgãos.....9
2.2. Serviços aos Membros.....10
2.3. Representação.....11
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....12
II – PARTE- RELATÓRIO DE CONTAS.....13
4. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA.....13
4.1.Fornecimentos e serviços externos.....14
5. ANÁLISE DO INVESTIMENTO.....15
ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SIGLAS

CDR – Conselho Directivo Regional

CFR – Conselho Fiscal Regional

CEN – Conselho de Enfermagem Nacional

CER – Conselho de Enfermagem Regional

CJN – Conselho Jurisdicional Nacional

CJR – Conselho Jurisdicional Regional

CS – Centro de Saúde

DRS – Direcção Regional de Saúde

OE – Ordem dos Enfermeiros

SRAS – Secretário Regional dos Assuntos Sociais

SRRAA – Secção Regional da Região Autónoma dos Açores

I – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2005

O Conselho Directivo Regional apresenta à Assembleia Regional o Relatório de Actividades e Contas que não é mais do que uma síntese das actividades desenvolvidas por esta Secção Regional, ao longo do ano de 2005. Pretende-se que este Relatório, seja um instrumento de trabalho que permita, por parte dos membros, a avaliação do trabalho desenvolvido pelos órgãos sociais tendo como base os compromissos assumidos para o mandato e no Plano de Actividades para 2005.

A intervenção desta Secção Regional procurou, por um lado, dar resposta às áreas prioritárias e estruturantes e, por outro lado, dar corpo ao lema que norteia este mandato: **mais perto de si**.

As actividades realizadas podem ser sintetizadas em duas vertentes: as actividades realizadas em colaboração com os órgãos nacionais de que é exemplo o Projecto de Desenvolvimento dos Padrões de Qualidade; e as actividades da responsabilidade única desta Secção Regional de que destacamos o III Encontro de Enfermagem da SRRAA da OE, a consolidação do Projecto da Rede de Colaboradores, o Projecto de Comunicação e Imagem.

1. ACTIVIDADES DE ACORDO COM OS EIXOS ESTRUTURANTES

De acordo com o plano previsto para o ano transacto planearam-se acções em função dos eixos prioritários que foram enunciados para este mandato. Algumas das actividades foram desenvolvidas quer a nível regional, quer em colaboração com os órgãos nacionais. Apresentam-se, de seguida, o que de particular se efectuou em cada uma das áreas.

1.1. O Desenvolvimento Profissional

No que respeita o eixo do desenvolvimento profissional, a Secção Regional promoveu diferentes eventos abertos aos membros da região no sentido de proporcionar espaços de reflexão debate e formação com a finalidade última de contribuir para a melhoria da prática dos cuidados de enfermagem:

a) O **Processo de Bolonha** que saltou para a agenda política no último ano obrigou, também, a uma tomada de posição da OE, a qual foi discutida com os enfermeiros. Na nossa Região estes debates aconteceram no princípio do ano em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada com a presença da senhora bastonária.

b) *Workshop* realizado em parceria com as Escolas Superiores de Enfermagem da Angra do Heroísmo e Ponta Delgada: "**Pessoas em fim de vida como cuidar e cuidar-se**". O *Workshop* foi dinamizado pelas enfermeiras Margot Phaneuf e Nídia Salgueiro e realizou-se em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada.

c) Também em parceria com as mesmas Escolas realizou-se o "***Encontro com Margot Phaneuf***" que ocorreu, de igual forma em Angra do Heroísmo e Ponta Delgada.

d) Na ilha do Faial teve lugar o "**III Encontro de Enfermagem da SRAA da Ordem dos Enfermeiros – Novos desafios... Outros conceitos!"** em que foram abordadas, entre outras, as temáticas sobre: "Cuidados de proximidade", "Qualidade na prática

profissional", "O desenvolvimento da CIPE nos Açores", "As condições do exercício profissional", "As especialidades em enfermagem", "A certificação de competências", "A perspectiva ética da gestão do risco", "Actividades autónomas e interdependentes" e "A enfermagem em situações de catástrofe".

Em colaboração com os órgãos nacionais (CDN e CEN), esta secção regional participou no desenvolvimento de actividades no âmbito de:

a) Projecto de *"Padrões de Qualidade"* com a finalidade de promover a disseminação e apropriação destes mesmos padrões, assim como dos sistemas de informação em enfermagem.

b) Grupo de trabalho para a *"Individualização das Especialidades"* criado pelo CDN.

c) Grupo de trabalho para a validação da tradução de inglês para português da Versão 1 da CIPE.

d) Grupo de trabalho *"Substituição de enfermeiros por outros que não enfermeiros"* criado pelo CDN.

e) Grupo de trabalho "Enfermeiro na Prevenção e Controlo da dor" criado pelo CEN.

1.2. A qualidade dos Cuidados de Enfermagem e os Sistemas de Informação em Enfermagem

A divulgação dos Padrões de Qualidade está a desenvolver-se no âmbito do **Projecto Nacional para divulgação dos enunciados descritivos** com a criação da **Bolsa de Formadores**. Nos Açores aderiram ao projecto as 2 Escolas Superiores de Enfermagem, os 3 Hospitais e 9 dos 16 Centros de Saúde. Foram assinados os protocolos de cooperação entre a OE e as instituições aderentes entre 18 e 20 de Outubro passado e nos dias 14, 15 e 16 de Novembro teve lugar o 1º módulo de formação dos formadores nesta matéria.

No âmbito deste projecto pretende-se ainda desenvolver um projecto de apoio à implementação dos Sistemas de Informação em

Enfermagem com recurso à CIPE. Para isso, foi entregue um documento ao Secretário Regional dos Assuntos Sociais em que se chamava a atenção para a sua importância no financiamento dos serviços e nos programas de garantia de qualidade na saúde.

Durante as visitas institucionais já referidas e, no sentido de aproximar a OE dos seus membros, foi proposta a identificação de enfermeiros dispostos a colaborar com a OE (tornando-se parceiros privilegiados na relação da OE com os seus membros), criando-se, assim, uma rede a que denominámos **Rede de Colaboradores.** Foram identificados 57 colaboradores na Região.

A 11 de Abril passado, 46 destes colaboradores participaram na reunião com os membros dos Órgãos Sociais, organizada pelo grupo de trabalho dos Padrões de Qualidade com o objectivo de dar a conhecer o projecto, promover a apropriação do enquadramento conceptual e dos enunciados descritivos e criar sinergias conducentes à sua implementação nos contextos da prática dos cuidados.

A 17 e 18 de Novembro realizámos um encontro com todos os colaboradores, com o objectivo de, partindo de uma situação de prestação de cuidados, se identificar, pela análise e discussão do caso, a orientação para a prática clínica dos enfermeiros, à luz dos referentes da OE, nomeadamente, enquadramento conceptual, enunciados descritivos e das competências do enfermeiro de cuidados gerais.

1.3. Desenvolver a reflexão ética

No âmbito desta área estruturante, o CJR colaborou com o CJN quer nos **Debates de reflexão ética** – «Tomada de decisão ético-deontológica: casos de casos práticos» promovido pelo CJ e que teve lugar no Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, quer na participação no **VI Seminário de Ética** promovido pelo Conselho Jurisdicional, que teve lugar no Porto, em Outubro, quer, ainda, na análise de um caso que integra a nova edição do "**Código**

Deontológico: dos comentários à análise" que foi lançado na Região no decorrer do "III Encontro de Enfermagem da SRRAA".

1.4. A Melhoria das Condições para o Exercício e Controlo ProfissionaL

Na sequência do trabalho realizado no 1º mandato foi editado o trabalho encomendado à Universidade Católica sobre as condições de trabalho dos enfermeiros portugueses. Esta secção regional, já neste mandato, colaborou com o Grupo de Trabalho responsável, enviando o seu parecer quanto à Matriz de Observação proposta para a monitorização das condições de trabalho dos enfermeiros. A versão final da matriz foi testada em 2 instituições da Região – lar de idosos e hospital.

No decorrer do III Encontro de Enfermagem da SRRAA, promoveu-se o lançamento do livro "As condições de trabalho dos enfermeiros portugueses" na Região dos Açores.

No controle do exercício profissional feito no fim do ano de 2004 e início do ano de 2005 foram identificadas algumas situações anómalas e a que se deu andamento durante este ano.

Foram, ainda, instaurados 13 processos disciplinares por violação do dever de pagamento de quotização ao abrigo da alínea m) do n.º 1 do artigo 76 do Estatuto da Ordem dos Enfermeiros. Destes, 6 resultaram em despachos de arquivamento e 7 em despachos de acusação.

Estamos convencidos que o baixo número de situações detectadas se poderá dever ao efeito pedagógico conseguido nas Visitas Institucionais.

1.5. Mandato Social

Com o intuito de estreitar as relações com os enfermeiros e com os cidadãos, de reforçar a participação dos enfermeiros junto do poder político e de dar visibilidade à actuação da Enfermagem a nível regional, deu-se corpo a um conjunto de estratégias e actividades que passamos a descrever:

- Comemorações de dias nacionais/internacionais com relevância para a profissão (DIE e Dia da Criança) com diversas actividades com impacto junto da população.
- Desenvolvimento de um projecto integrado de comunicação alargado onde se pretende a comunicação, não só entre os enfermeiros como também entre os enfermeiros e o cidadão. Este projecto está a ser concretizado através da *Newsletter* da Secção Regional, do sítio da OE na Internet, da participação regular (mensal) na imprensa escrita (nomeadamente no Açoriano Oriental, Correio da Horta e Diário Insular) e na rádio, através de um programa mensal na RDP Açores. Assim, e tendo em conta a efeméride do mês, trabalha-se a área temática, nas três vertentes do projecto, com destaque para o trabalho dos enfermeiros, enfatizando o seu contributo enquanto recurso de saúde dos cidadãos. Dada a pertinência dos conteúdos e a aceitação pelo auditório da rádio, a RDP convidou a OE a propor um programa, com um formato aberto, que permita, em tempo real, dar resposta a questões colocadas pelos ouvintes.
- Colaboração com escolas do 3º ciclo do Ensino Básico do concelho de Ponta Delgada no sentido de dar a conhecer a profissão de enfermeiro e promover a clarificação das escolhas profissionais possíveis.

Na Assembleia Regional realizada em Março passado em Angra do Heroísmo foi aprovado um documento denominado **"Recomendação para a acção em matéria de política de saúde na RAA"** em que se

chamava a atenção do Secretário Regional dos Assuntos Sociais para, entre outros, o seguinte:

- A necessidade da OE e os enfermeiros serem considerados parceiros estratégicos no desenvolvimento de uma política de saúde de proximidade com as populações e de programas de apoio ao cidadão idoso, a pessoas em situação de risco, às crianças e adolescentes em contexto escolar;
- A importância dos SIE e a CIPE no sistema de informação em saúde e a sua relevância no financiamento dos serviços e nos programas de garantia da qualidade na saúde;
- Processos de gestão assentes na interdisciplinaridade e multiprofissionalidade favorecedores da complementaridade e partilha da decisão pelos enfermeiros;
- A melhoria das condições do exercício profissional.

2. ACTIVIDADES NO ÂMBITO DO FUNCIONAMENTO REGULAR DA SECÇÃO REGIONAL

2.1. Funcionamento e articulação entre os órgãos

- Realização das reuniões previstas nos estatutos:
  - ✓ CDR – 11 reuniões ordinárias e 1 extraordinária;
  - ✓ CER – 11 reuniões ordinárias;
  - ✓ CJR – 4 reuniões ordinárias e 3 reuniões extraordinárias
  - ✓ CFR – 2 reuniões ordinárias
  - ✓ Realização de 2 reuniões do CDR com presidentes dos outros órgãos ou seus representantes em Julho e Dezembro
  - ✓ Participação da presidente do CDR, ou seu representante, nas reuniões do CDN;
  - ✓ Participação do presidente do CJR em 9 reuniões plenárias do CJN;
  - ✓ Participação na Assembleia Nacional em Março;
  - ✓ Realização da Assembleia Regional em Março.

Para além das reuniões estatutárias levaram-se a cabo outras actividades:

- Participação da presidente do CER, ou de seu representante, nas reuniões trimestrais do CEN;
- Participação de alguns membros do CER, nas reuniões das respectivas comissões de especialidade;
- Participação de membros dos órgãos sociais em grupos de trabalho
  - ✓ Grupo de trabalho sobre os Padrões de Qualidade
  - ✓ Grupo de trabalho sobre a Certificação de Competências
  - ✓ Grupo de trabalho sobre Substituição de Enfermeiros por outros não Enfermeiros
  - ✓ Grupo de trabalho sobre Enfermeiro na Prevenção e Controlo da Dor
  - ✓ Grupo de trabalho sobre as Condições de Trabalho dos enfermeiros
  - ✓ Grupo de Trabalho II Congresso da OE
- Reunião com o Conselho Fiscal Nacional na sede da SRRA dos Açores
- Participação nos Encontros Nacionais de Órgãos Sociais:

2.2. **Serviços aos Membros**

- Inscrições:
  - ✓ Entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2005 receberam-se 94 pedidos de inscrição.
  - ✓ No mesmo período registaram-se, 5 pedidos de suspensão, e 3 pedidos de cancelamento.
  - ✓ Verificaram-se ainda 25 pedidos de transferência dos quais 3 para a Secção Regional Norte, 5 para a Secção Regional do Centro, 16 para a Secção Regional Sul e 1 para a Secção Regional da Madeira.
  - ✓ Deram entrada provenientes de outras secções regionais 15 pedidos de transferência sendo 3 da Secção Regional Sul, 1 da

Secção Regional da Madeira, 6 da Secção Regional do Centro e 5 da Secção Regional Norte.

- ✓ Número de enfermeiros inscritos a 31 de Dezembro de 2005 = **1325** (5 membros em processo de tramitação nesta data)

2.3. Representação

No âmbito do desenvolvimento das funções de representação a SRRAA da OE fez-se representar pela Presidente do CDR ou seu representante em diversos eventos de carácter científico, político e cultural.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na avaliação que fazemos deste ano de trabalho consideramos como aspectos positivos: a constituição de uma alargada rede de colaboradores que permite a implicação dos contextos da prática nos projectos de melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem; a valorização da intervenção dos enfermeiros na melhoria da saúde das populações através da divulgação (entre os profissionais e junto da população), do nosso projecto de comunicação e imagem, reflectindo-se numa eventual mudança na representação social do enfermeiro.

Como constrangimentos ao nosso trabalho salientamos: a nossa situação geográfica que dificulta o trabalho entre os membros dos OS; as dificuldades que alguns membros dos OS sentem em conjugar a vida profissional com as exigências do trabalho na OE; a dificuldade de algumas organizações compreenderem a relevância do trabalho da OE no desenvolvimento da profissão.

De qualquer modo, neste momento de avaliação de mais um ano de trabalho, acreditamos que continuaremos a encontrar a disponibilidade necessária para responder às solicitações que a responsabilidade da condição de membros dos órgãos sociais da Ordem coloca a cada uma e a cada um de nós.